

A VITAMINA E COMO UMA OPÇÃO PARA O TRATAMENTO DA DOENÇA DE ALZHEIMER - UMA REVISÃO DA LITERATURA

ANA PAULA MERLIN

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ, MARINGÁ - PR

ELIANE MELLA

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ

A doença de Alzheimer é uma doença degenerativa que destrói as células do cérebro, lenta e progressivamente, afetando o funcionamento mental (pensamento, fala, memória). Com o avanço da moléstia, o paciente começa a perder hábitos, como o da higiene pessoal, e a manifestar alterações de comportamento, como ansiedade, agressividade, sendo normalmente associado à formação, no cérebro, de placas de uma substância chamada beta-amilóide. Este processo está relacionado com mutações no DNA, nos lipídios de membrana, em enzimas, através de espécies reativas que podem ser geradas nos produtos da fosforilação oxidativa, sendo que existem mecanismos de defesa através dos antioxidantes, como o α -tocoferol (vitamina E) encontrada em alimentos como mel, cereais, ervilha e alface (ou obtida em forma de suplementos alimentares) sendo uma poderosa substância que combate os chamados radicais-livres, consistindo como um mecanismo de limpeza do organismo. Hoje, existem alvos possíveis para a intervenção terapêutica com drogas neuroprotetoras, mas a atividade nessa área é intensa.

OBJETIVO: Demonstrar a efetividade da vitamina E no tratamento de Alzheimer.

METODOLOGIA: Este estudo foi realizado com base de livros de Farmacologia Clínica, sites científicos e artigos da internet.

DISCUSSÃO: Uma vez estabelecida o diagnóstico da doença, a utilização da vitamina E (por apresentar uma ação antioxidante), seria capaz de impedir a propagação das reações induzidas pelos radicais livres, ou seja, o α -tocoferol atuaria como ação protetora das funções neurológicas, minimizando os danos provocados por estes no desenvolvimento da doença, sendo que o mecanismo de ação da vitamina E não está totalmente elucidado, mas sabe-se que é um fator importante, não só como antioxidante como também no equilíbrio da função neurológica.

CONCLUSÃO: A vitamina E é amplamente distribuída nos alimentos, sendo que a ingestão diária deste suplemento poderia prevenir a doença, mas não se sabe a quantidade exata que seria necessária para evitar a progressão do Mal de Alzheimer.

Palavras-chave: vitamina e; mal de alzheimer; antioxidantes

anamerlin@bol.com.br; anapaulamerlin@hotmail.com